

A NOTICIA

Redacção e Officinas :
Rua Prudente de Moraes, n.ºs 75-77

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS
Anno 20\$000; 6 mezes, 12\$000

DIRECTOR-PROPRIETARIO — SAMPAIO JUNIOR — COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XVII S. Paulo

Espirito Santo do Pinhal, 15 de Outubro de 1936

Brasil

N. 2894

Ne'ros e Petronios

Como todos sabem, Néro, antigo imperador romano, foi o maior monstro que a humanidade até então produziu. Mandou incendiar Roma para se inspirar nas chamas devoradoras do incendio, porque, sendo elle um individuo sem talento artistico e sem competencia para produzir qualquer trabalho que o immortalisasse, entendia que no incendio de uma cidade podia achar inspiração. Além disso, era um tyranno, um despota, um autocrata horrivel: mandava executar todo aquelle que não o applaudisse em seus feitos e em suas deliberações. Era um imperador temido. E ai daquelle que não se curvasse, reverente, perante a sua augusta e respeitavel personalidade de homem e de senhor absoluto! Gostava immenso de ser elogiado: quem o bajulasse e elogiasse publicamente, era por elle protegido e considerado até como sábio. Quem não o bajulasse nem o elogiasse seria então enforcado e mutilado em praça publica para exemplo dos que assim procediam. Como era incapaz de produzir uma poesia, e como sentia grande paixão por essa arte divina, o despota e cruel imperador tinha em sua companhia Petronio, poeta por excel-lencia, e, sobretudo, ironiasta inconfandivel e sa-gaz. Como geralmente se diz, Petronio era poeta de Néro. Todas as produções poeticas de Néro eram escriptas por Petronio e assignadas por Néro, que as publicava como suas. E foi assim que Néro, certo dia, ordenou que se reu-

nisssem todos os habitantes de Roma para os quaes ia declamar os versos de sua *inspiração*... Após a declamação dos versos que não eram seus, o enorme auditorio levantou-se todo, e applaudiu freneticamente o grande hypocrita e o grande monstro! No meio dessas ovações tão entusiasticas, apenas um assistente se conservou silencioso e tranquillo: era Petronio. A sua attitude despertava immenso espanto em toda a assistencia, que dizia: — *Petronio acaba de decretar a sua sentença de morte*...

Realmente, bastava o poeta não applaudir o imperador para ser morto por sua ordem. Nisto, Néro se aproxima de Petronio e lhe pergunta: — *Então, Petronio, que achas dos meus versos e de minha eloquencia?* E Petronio responde calmamente: — *Não gostei*...

— O auditorio estremece e murmureja!
— Heim? não gostaste!
— exclama Néro.

— *Não gostei, divino mestre! Esses versos que acabas de recitar com tanta eloquencia e com tanto ezito, não são dignos de ti: são dignos de Homero, de Virgilio, de Pindaro, de Demosthenes... Tu fazes coisa melhor... o teu espirito, a tua alma, o teu saber, patram muito mais além*...

Como se vê, Petronio era um fino ironista.

Elogiava Néro por conveniencia, pois estava convencido da nulidade intellectual desse monstro he-diondo, que fora senhor absoluto de um povo que se deixou dominar pelo terror e pela tyrannia. E

se não fossem o terror, a tyrannia e os crimes praticados por semelhante al-goz, o seu nome teria ficado no esquecimento eterno. Uns ficam immortaes pelo saber, pela magnitudine de seus sentimentos, outros, pela ignorancia, pela maldade, pelo despotismo. Os ignorantes, os incompetentes, dão a vida e chegam a pagar para serem elogiados, porque reconhecem a sua nulidade; os sabios competentes, são destituídos dessa validade porque sabem que têm valor proprio e por isso, preferem a modestia.

Factos desta natureza são muito communs na época presente. Ainda ha muita gente vaidosa e petulante talvez pelor do que Néro...

Os Néros e os Petronios continuam como dantes, com a differença de que hoje, a poder de elogios e de applausos escandalosos, são os Petronios que fazem os Néros...

SAMPAIO JUNIOR

Enferma

Tem estado enferma a illustrada professora publica, d. Alice Bilen-court Lomonaco, esposa do sr. Clodomiro Lomonaco, zeloso funcionario do Correio local

Cine-Avenida

Hoje, em «Soirée» será exhibida a optima pellicula da Paramount — **Caravana musical**, em 8 partes, com George Raft e Ben Bernis Compl. «Moscata tonta», desenho, com Betti».

Sessões corridas das 7,30 em diante.

Os que morrem duas vezes

...*A féra, a dez passos, perturba-nos. O homem, a quatro leguas, enche-nos de terror. O homem é a féra dilatada. Uma vibora evenena um homem; mas um homem, sosinho, arraza uma capital.*

GUERRA JUNQUEIRO

Matar, cousa barbara e cruel! Antes ser assassinado do que matar. Quem mata, pratica dois crimes: o crime da sua morte moral, e o crime da victima que assassina. E' o contrario dos outros: — morre duas vezes, assistindo o corpo ao enterro de sua alma.

SAMPAIO JUNIOR

Espirros...



Use sabão de VOTO - RAN > limpa sem ser corrozivo.

Use sabão de VOTO - RAN > limpa sem ser corrozivo.

UM DELEGADO DE HIGIENE

ALISTADO de o "RELIXIR DE NO-CURRILHA" do Pharm-Chim. Jota da Silva Sirlvira é um optimo desfructivo do saozete, que sempre emprega na minha clinica, comvencido dos seus exccelentissimas resultados.

S. Silveirar (Ilustrado) Sirlvira, Antio-nia Ins. de Saude Sirlvira (Espirros, tosse, etc.). — Delegado da Hig-ienia do Brasil.

O Rio visto por um jornal parisiense

(Serviço de Imprensa do
Departamento Nacional de
Propaganda)

O desenvolvimento vertiginoso do Rio de Janeiro é objecto de um bem documentado commentario do jornal «Journé Industrielle», de Paris. Nós que vimos nestes ultimos dez annos surgir, como que por encanto, pequenas cidades luxuosas como os bairros da Urca e da Lagoa Rodrigo de Freitas, que vemos os ultimos remanescentes de uma época de fealdade e tacanhez architectonicas cedendo logar ao arrojo dos edificios modernos, quasi nunca procuramos buscar nas cifras a comprovação integral de progresso que nos emociona e deslumbra. Ou çamos o commentario do «Journé Industrielle», interesseantissimo nesse sentido: «O desenvolvimento do Rio de Janeiro é incontestavel. A bella capital do Brasil marca todos os dias alguns progressos cuja amplitude pode ser avaliada através de segura cifras.

A média mensal de novas construcções, que foi de 186 em 1.933 de 200 em 1934, passou, no ultimo anno, para 268. Para o mez de Janeiro do corrente anno, as autorisações de construir a 227. A média mensal do consumo de energia electrica que foi de 27.040.000 kw-h em 1934, subiu a 34.472.000 kw-h - no anno passado. Em 1935 a capital possuia 62.000 relógios de gôza contra 40.000 em 1929. Em Fevereiro ultimo, existiam 71.881 aparelhos telephonicos contra 66.322 de ... 1935.

Finalmente, o consumo médio mensal de carne é um indice seguro do crescimento continuo da população do Rio de Janeiro. Esse consumo é actualmente de 6.812.542 kilos mensaes, ou seja um aumento de 1.337.549 kilos sobre a média mensal dos

Dr. Paulino de Filippi

MEDICO

Clinica geral e de creanças

Rua Jorge Tibiriçá, 74 — Telephone, 11

Nota.—Tendo deixado o serviço de Posto de Hygiene, encontra-se diariamente no seu consultorio, ao inteiro dispôr dos seus amigos e clientes.

ultimos cinco annos.

Ao par das cifras que acabemos de ouvir, e comparando o trafego actual de sua cidade com o de poucos annos atraz, o carioca não terá duvidas em antecipar-se a visão do Rio de Janeiro de 1950 com todas as liberdades da sua phantasia e do orgulho de cidadão.

SOCIAES

Estive nesta cidade, em visita aos seus parentes e amigos, o sr. João Pieroni, residente em S. Paulo.

Dr. Waldomiro de Alcantara

Com destino a Andradas, onde está advogando uma causa importante, passou hoje por esta cidade o dr. Waldomiro de Alcantara, nosso estimado conterraneo, residente em Jacutinga.

Aviso

«Aos motoristas em geral»

Faço saber aos senhores motoristas, em geral, que não será permitido, sob pretexto algum, o estacionamento, a contra-mão em qualquer rua da cidade.

Os infractores serão punidos de accordo com o § 1.º do art. 1248, do Dec. n. 6.856, de 10 de Dezembro de 1934 (Reg. Geral de Transito, do Estado).

Espirito Santo do Pinhal, 14 de Outubro de 1936.
(a) Mario do Rego Monteiro—Delegado da Policia.

VENDEM-SE jornaes velhos nesta redacção, a 600 réis o kilo.

Pudim de Abobora

200 grammas de assucar, 40 grammas de farinha de trigo, 50 grammas de manteiga, cinco ovos, 600 grammas de abobora.

Cozinha-se a abobora bem amarella com uma pitada de sal. Depois de cozida deixa-se escorrer bem a agua e passa-se na penella, misturando o assucar, a manteiga, a farinha, os ovos, batidas separadas as gemas das claras. Vae ao forno em forma untada com manteiga.

Dr. Nestor Vergoairo

MEDICO

Clinica medica em geral e molestias dos olhos.

Tratamento de tracoma e suas complicações.

Recetas de oculos

Rua 15 de Novembro, 27
Phone, 106 — Pinhal.

Delegacia de policia

Reassumiu as funcções do seu cargo o dr. Mario do Rego Monteiro, correcto delegado de policia.

Aspasia

Fumem «Aspasia», o novo cigarro da Fabrica Sudan, 500 réis o maço. Contem vales e figurinhas, que dão direitos a premios. E' o melhor cigarro de 500 réis o maço.

A origem da pharmacia

A pharmacia é conhecida desde a mais remota antiguidade, e, segundo parece, fez grandes progressos no Egypto: um papiro da duodecima dynastia, ha mais de quinhentos annos antes de Christo, contém formulaes de remedios contra varias enfermidades; as substancias empregadas eram leite de vacca, coqueja, mel, cebollas, hervas e tartamas.

Mil e quinhentos annos antes de Christo, empregavam-se já o sal commum, o alhambre e o pimentão. E' provavel que os primeiros meeiros pharmaceuticos fossem alguns sacerdotes de lais, encarregados de preparar os medicos remedios receitados pelos seus companheiros que dedicavam a medicina.

Os gregos e os romanos conheciam muitos remedios vegetaes, dos quaes ainda se conservam o nome a mais de cento e cinquenta, e muitos delles, o opio, o enofre, e a escarimonia figuram nas pharmacopias.

Eram tambem empregadas muitas substancias do reino animal, e entre ellas o sangue, o cabelo, a saliva e diferentes organos dos homens e dos animaes. Durante a idade media, a pharmacia progrediu muito entre os arabes e foi exercida por certas ordens religiosas.

Influio muito no desenvolvimento da pharmacia, o desejo de descobrir a pedra philosophal e o elixir de longa vida, que por muito tempo animou os chimistas.

Caninha Coroa a melhor
— só no Bar Recorde.

Pôsto de Higiene

Do prédio em geral!
De accordo com as disposições em vigor, aviso de INTERESSE a QUAL-QUER NATUREZA não poderá ser novamente occupado sem LICENÇA da autoridade sanitaria. Aos infractores será applicada multa de 50\$000 a 500\$000.

Dr. J. Renato D'Agostini.
Autoridade Sanitaria.

Entre amigos

ZELINDA — Hontem a Nri-
nha disse, em casa dos Vazquez,
dianste do Julio, uma coisa bastante agradavel a teu respeito.
— AMELIA, curiosa —
— Sim? Que foi?
ZELINDA — Disse que estã
bem conservada e que não trocã
tras a idade que tens.

Camisas

da famosa fabrica Cruz
zeiro, do Rio de Janeiro, a
Casa Sefitro
receber lindo sortimento.
Vejam a sua vitrina.